

PERFIL SOCIOECONÔMICO E AVALIAÇÃO DE GANHO DE PESO GESTACIONAL DURANTE PRÉ-NATAL NA ZONA NORTE DO RIO DE JANEIRO

RACHELLE CLARA MIRANDA DE ALMEIDA SILVA; JULIA LIDIO DOS SANTOS;
JACILANE OLIVEIRA SILVA; ADIANNE ANTÔNIA DOS SANTOS; EVELYN VILLARINHO
CAMACHO DA SILVA

Introdução: A alimentação saudável na gestação e o controle no ganho de peso adequado favorecem o bom desenvolvimento fetal, a saúde e o bem-estar da gestante, além de prevenir desfechos desfavoráveis. No que diz respeito ao monitoramento do estado nutricional, há curvas acerca do ganho de peso ideal ao longo da gestação. Pesquisadores brasileiros desenvolveram curvas de acompanhamento do ganho de peso gestacional destinada apenas para gestantes brasileiras. **Objetivo:** Descrever o perfil socioeconômico e avaliar o ganho de peso gestacional, segundo as novas curvas de ganho de peso gestacional propostas pelo Ministério de Saúde, de gestantes assistidas em uma maternidade da zona norte do estado do Rio de Janeiro. **Materiais e métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com gestantes em qualquer fase gestacional, com ou sem patologias, realizado através de buscas ativas, nas salas de espera da maternidade. Essa pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e as gestantes assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido. Foi aplicado um questionário padronizado com dados qualitativos e quantitativos. A avaliação do ganho de peso durante a gestação foi realizada com o auxílio das novas curvas de ganho de peso gestacional, a partir do estado nutricional pré-gestacional. **Resultados:** Foram avaliadas 56 gestantes adultas. A média de idade foi de 27,5 anos. Em relação ao estado civil, 33 gestantes eram solteiras. Quanto à renda familiar, apenas 34 declararam, quinze relataram renda de R\$1.000,00 à R\$2.000,00. 85,1% das gestantes residem na Zona Norte do estado do Rio de Janeiro. Quanto a escolaridade, 46,2% da amostra relatou ter ensino médio completo. De acordo com o ganho de peso gestacional, 12 ganharam peso adequadamente e 34 não ganharam peso adequadamente. Das 34 que não ganharam peso adequadamente, 28 ganharam a mais do que o esperado. **Conclusão:** O desenvolvimento do presente estudo possibilitou a avaliação do ganho de peso em 54 gestantes de uma maternidade do SUS no Rio de Janeiro. A baixa adesão das gestantes nos encontros foi uma das limitações encontradas. Não foi possível avaliar se as oficinas educativas realizadas produziram efeitos satisfatórios em relação à alimentação saudável nas gestantes.

Palavras-chave: Nutrição da gestante, Ganho de peso na gestação, Cuidado pré natal, Alimentação saudável, Curvas de ganho de peso gestacional.